

MP pede uma nova auditoria

LARISSA GUIMARÃES

REPÓRTER DO JB

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal poderá passar por nova auditoria do Ministério da Saúde (MS). O Ministério Público do Distrito Federal, a Procuradoria da República no DF e a Procuradoria Regional no DF pediram ontem ao Ministério uma nova investigação no órgão.

Além disso, ontem, o Tribunal de Justiça do DF concedeu uma liminar contra o GDF. A Justiça determinou o fornecimento de medicamentos para uma paciente com câncer.

O juiz Vitor Feltrim Barbosa, da 4ª Vara de Fazenda Pública estabeleceu que a paciente Maria Joana Rodrigues, receba com urgência os remédios.

A falta de medicamentos foi um dos problemas detectados pelos técnicos do MS. O relatório do Ministério apontou todo tipo de falhas, incluindo má

“Auditoria tem que apontar responsável, o que não foi feito”

gestão de recursos financeiros, falta de material hospitalar, compras superfaturadas, etc.

A auditoria também confirmou que todas as irregularidades não aconteceram por insuficiência ou atraso nos repasses de recursos do MS para o GDF, como havia declarado o ex-secretário de Saúde, Aluísio Toscano, há duas semanas.

Entre as irregularidades, foi constatada compra de medicamentos sem licitação em 60% dos casos, falta de remédios generalizada e medicamentos adquiridos por preços muito acima do recomendado pelo Ministério da Saúde. A forma como eram movimentados os recursos dos medicamentos básicos e de alto custo, em uma conta única, também não estava de acordo com o que determina o MS. O MP, porém, acredita que a inspeção não foi o suficiente.

— Uma auditoria tem que apontar responsáveis, o que não foi feito — afirma o promotor Jairo Bisol, responsável pela área de Saúde do DF.

larissag@jb.com.br